



MINUTA DA ATA N.º 7

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, teve lugar a 2.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, que teve início em 28/12/2018 e que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea b) Discussão e Votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respectiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação.-----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, António José Perez Barra, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, Sónia Alexandra de Oliveira Dias, José Lopes Armando, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Alberto Carlos Dias Cardoso. - O membro Eduardo Moreira Gomes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Peixoto que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por António José Perez Barra. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se o cidadão: Diogo Madureira. -----

DIOGO MADUREIRA – Na sua intervenção, informou que brevemente irá divulgar um *dossier* sobre a Associação dos Morangos, bem como o relatório de contas



de 2019. Pensa, a curto prazo, fazer uma intervenção política, pois, na sua opinião a Assembleia de Freguesia tem muitos afazeres e perde-se tempo com propostas que nada dizem á população, em geral. As faltas dos eleitos também lhe mereceram um reparo. Deixou um exemplar do jornal “O Gaiense” de Dezembro, em que se diz que *“mais importante que um buraco na rua, é proporcionar um Natal digno”*.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção, reforçando que, de facto, as pessoas são mais importantes que as coisas, apesar de as coisas terem de estar ao serviço das pessoas. O Natal é importante, mas se as coisas não funcionam, o Natal não terá dignidade.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea b) Discussão e Votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respectiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para fazer a apresentação desta alínea.-----

A Presidente do Executivo disse que os documentos votados na última Assembleia de Freguesia pressupõem a apresentação aos eleitos de documentação para autorização da celebração dos referidos acordos. Na verdade, os acordos de execução são fundamentais para o trabalho das freguesias, onde transferências de recursos humanos e financeiros, bem como apoios técnicos, vêm ajudar as freguesias naquilo em que estas não têm qualquer capacidade de intervenção. Estes acordos de execução são importantíssimos, porque reconhecem que as Juntas de Freguesia não estão respeitadas no contexto da Lei do país e das opções políticas dos sucessivos governos. Estes acordos permitem intervir nos espaços verdes, nas escolas e nas pequenas obras nas ruas. Sustentam uma parte muito significativa do funcionamento das juntas e têm a duração do mandato da Assembleia Municipal. Os acordos inter administrativos podem envolver dinheiro, recursos humanos e recursos técnicos de suporte. Os protocolos envolvem as relações com as colectividades da freguesia, com o IEFP ou com a Câmara de Gaia. Estes acordos de parceria, em 2018, envolveram o Passeio da 3.^a Idade, permitindo levar pessoas gratuitamente; envolveram a Colónia Balnear para Idosos; envolveram os Jogos Juvenis; envolveram as Festas de Santo André; envolveram a carta de Construção de Equipamentos Sociais na freguesia. Estes protocolos têm regras, como a apresentação de um relatório de execução. O dinheiro vem em despesas de capital e impõe condições. É confortável para Canidelo, porque dá algum apoio financeiro, em campos que a Junta de Freguesia pode não ter disponibilidade. No caso da Colónia Balnear, permitiu servir o almoço aos idosos durante a duração da actividade. Lamentou que sejam tão poucos os idosos a participarem na Colónia, mas os compromissos com as famílias continuam a falar mais alto. Nos Jogos Juvenis também se manifesta esse apoio e em 2018 estiveram envolvidas 250 crianças, em 12 modalidades desportivas, tendo os participantes levado os equipamentos no final. Esclareceu que as explicações que deu foi para que se



entendesse o relacionamento com o Município em questões de dinheiro. As Freguesias deveriam reivindicar muito mais do que o que recebem, para poderem fazer mais ou então entregar aos municípios as tarefas que lhes atribuem. Custa-lhe que pessoas de responsabilidade não de ponham do lado das Juntas de Freguesia e que os autarcas não sejam mais respeitados. Afirmou que qualquer eleito tem tantas responsabilidades como os Presidentes de Junta. O final do documento refere-se ao facto de só se poder gastar o que está no Plano e nas Opções do Plano. Os encargos não podem exceder o que a Lei consagra e esta ainda se refere a contos e não a euros. Há uma novidade que é o compromisso de, a cada 3 meses, apresentar à Assembleia de Freguesia uma listagem com os compromissos assumidos ao abrigo da autorização constante no documento apresentado. Frisou que todo o documento é transparente e reflecte a relação do Executivo com a Assembleia de Freguesia. É fundamental que os autarcas eleitos democraticamente confiem uns nos outros. Não é bonito que diferenças políticas levem a cair na lama as relações entre eleitos. Deixou o apelo a que a interpretação de cada grupo parlamentar acerca deste documento tenha em conta o interesse da freguesia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar.-----

CARLA COSTA – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma declaração política sobre os documentos apresentados – **Anexo n.º 1**.-----

A Presidente do Executivo afirmou não estranhar que o PSD fosse votar contra os documentos apresentados. Deixou o alerta que é essencial ver para além da visão dos partidos, uma vez que tudo o que é apresentado tem o visto do Tribunal de Contas. Se os vistos do Tribunal de Contas aos acordos de execução entre as Juntas e a Câmara não valem nada, então o poder está na rua. Os municípios concretizam a delegação de competências em todos os domínios dos interesses próprios das freguesias, em especial no âmbito dos serviços e actividades de proximidade e no apoio directo às comunidades locais. Pode entender as divergências no entendimento das coisas. Lamenta que quem cria os textos políticos, muitas vezes não tenha tido a experiência de trabalhar no poder local. Fica triste pela posição do PSD neste assunto, porque tal poderia significar deixar os autarcas sem dinheiro para os serviços mais básicos da freguesia. Não percebe como se pode votar contra um documento visado pelo Tribunal de Contas.-----

PEDRO BANHUDO – Solicitou a palavra para dizer que o PS entende que o documento assenta numa legislação desactualizada e revogada. Contudo, o Executivo limita-se a cumprir a Lei que exige que tenha a autorização da Assembleia de Freguesia para cumprir estes acordos de execução. A Assembleia de Freguesia não tem de os apreciar nem aprovar, uma vez que já foram aprovados pelo Tribunal de Contas. O Executivo comprova a sua boa-fé ao trazê-los à Assembleia de Freguesia.-----

A Presidente do Executivo apenas reafirmou a sua dor com a situação presente.-----

CARLA COSTA – Disse que está na Assembleia de Freguesia como autarca e apesar de a declaração política ter sido elaborada por técnicos, pensa pela sua



própria cabeça. O PSD não quer bloquear a actividade da Junta de Freguesia, mas alertar para alguma ilegalidade subjacente em todo o processo. Desconhecia que os documentos estivessem visados pelo Tribunal de Contas. Contudo, a lei actual tem muitas lacunas e, por isso, o PSD toma esta posição. A Presidente do Executivo lamenta que a eleita não estivesse informada, porque o seu partido enganou-a. Se tivesse a informação do visto do Tribunal de Contas, poderia chegar às mesmas conclusões, mas de forma esclarecida. Não pode haver ilegalidades num documento visado pelo Tribunal de Contas.-- Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por maioria, com votos a favor do PS, BE e CDU, abstenção do CDS e votos contra do PSD.-----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar sobre esta alínea. Não havendo intervenções, a ata n.º 5, de 28/09/2018 foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com a ressalva que não participaram na votação os eleitos que não estiveram presentes nessa assembleia.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

ALBERTO CARDOSO – Tomou a palavra, para perguntar, referindo-se à Saúde, se na reunião com o ACES GAIA, tinha sido dito para quando a reabertura do Centro de Saúde de Soares dos Reis.-----

A Presidente do Executivo disse que o ACES GAIA reúne duas vezes por ano. As obras em Soares dos Reis têm sido um grande problema. Não tem nenhuma data, nem foi apontada nenhuma. Só sabe que vai abrir com as valências próprias e com o voltar dos utentes ao seu centro de saúde.-----

GRAÇA MOURA – Veio falar sobre os “Cantares ao Menino” e a Conferência sobre D. Pedro I. Referiu que esteve presente em ambos e verificou que, nos últimos 2 anos houve um crescendo de qualidade no Concerto de Natal. Deixou o desafio para que os responsáveis pela realização deste evento continuem a surpreender. Em relação à Conferência, deixou o desafio de cada um levar mais gente, acrescentando que levou 2 colegas que adoraram. Deixou os parabéns pela iniciativa e deseja mais surpresas.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção, porque é importante ter este retorno por parte de quem assiste a estes eventos. É fundamental fazer actividades que digam algo às pessoas. O bailado foi uma experiência especial que correu muito bem. Espera continuar a exceder as expectativas. Aproveitou para informar que na reunião do CLAS se falou sobre os Sem-abrigo. Há a convicção, em Gaia, que não é fácil encontrar Sem-abrigos, no Concelho. No entanto, a população de toxicodependentes foi dando indicação de haver um pequeno grupo de pessoas a dormir na rua, na zona do Jardim do Morro. Pensou-se que este grupo tivesse vindo do Porto. Espera que na próxima reunião do CLAS haja mais informação. No Parque de Campismo, há pessoas que não têm casa e que vivem lá numa tenda ou num carro. Na Rua do Espinheiro, há um prédio, ainda não habitado, onde vivia um sem-abrigo. O banco Santander, dono do prédio, entaipou portas e janelas e essa pessoa foi



desalojada, mas ainda não foi possível contactá-la. Poderá não ser de Canidelo. Situações semelhantes vão-se multiplicando. Os casos encontrados têm sido encaminhados para as entidades competentes. É necessário estar atento a estas situações, para ver até que ponto é possível ajudar. Em relação ao novo posto dos CTT, falado na última Assembleia, trata-se de uma papelaria pequena onde se faz tudo o que se faz na Estação dos CTT. Duvida que os donos tenham plena consciência da situação em que se meteram. Na Estação, não notaram grande diferença no movimento. É necessário que as pessoas assumam que os serviços dos CTT devem ser apenas nas Estações. Não há qualquer protecção no posto do Corgo, principalmente nos dias de recebimento de pensões. As grandes estações não fecharão, porque têm o Banco CTT. As pequenas podem ser ameaçadas, por não reunirem condições para o Banco. Depois da luta para a abertura da Estação em Canidelo, é essencial que se preserve o seu funcionamento. Pediu auxílio para denúncia de maus serviços dos correios, para alertar os serviços competentes. A delegação de serviços em lojas particulares coloca em causa a segurança e a privacidade das pessoas. Informou, ainda, os eleitos que o Espaço do Cidadão abriu em 29/10/2018 e há um funcionário adstrito apenas a este serviço. Tem corrido progressivamente bem. É possível, entre outros serviços, fazer a alteração da morada no Cartão de Cidadão ou revalidar a Carta de Condução. Estes serviços duram, em média 10 a 15 minutos. É possível também pedir certidões de nascimento, fazer marcações para o SEF, fazer pedidos na Segurança Social Directa, ou tratar das taxas moderadoras. Pediu para ajudarem a divulgar este serviço. Embora o serviço esteja aberto a todos, só quem está por aqui, pode utilizar estes serviços, pois não está aberto ao sábado. Sabe que há pessoas da Madalena a virem cá, porque este espaço ainda não está a funcionar na Junta da Madalena. Num mês e meio de actividade foram atendidas cerca de 120 pessoas. Os serviços técnicos da AMA têm dado muito apoio e o funcionário está muito satisfeito. -----

A 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Acta que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente do Executivo pediu a palavra para informar que a D. Carminho tinha sido sepultada no dia anterior, com 97 anos de idade e que foi uma perda grande para a Freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 2.^a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram vinte e duas horas e trinta e um minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. ----
